

Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

Brasília, 28 de agosto de 2024.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 188/2024, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 1217/2024, de iniciativa do Deputado Alfredo Gaspar (UNIÃO/AL) e aprovado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional como Requerimento nº 13/2024 - CREDN, em que se "Requer, nos termos constitucionais e regimentais, o encaminhamento, por meio da Mesa Diretora desta Casa, de pedido de informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, sobre as viagens internacionais realizadas pelo Presidente da República no ano de 2023", presto os seguintes esclarecimentos.

PERGUNTA 1

"Quantas viagens internacionais oficiais foram realizadas no ano de 2023? Quais foram os países visitados?"

RESPOSTA À PERGUNTA 1

2. Em 2023, o Presidente da República realizou 27 viagens internacionais, listadas a

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Luciano Bivar
Primeiro-Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados



Fls. 2 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

seguir:

- Buenos Aires, Argentina (23 de janeiro) - participação na VII Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC);
- Montevideú, Uruguai (25 de janeiro) - Visita oficial;
- Washington, EUA (10 de fevereiro) - Visita oficial;
- Pequim e Xangai, China (12 a 15 de abril) - Visita de Estado;
- Abu Dhabi, EAU (15 de abril) - Visita oficial;
- Lisboa e Porto, Portugal (21 a 25 de abril) - Visita de Estado;
- Madri, Espanha (25 e 26 de abril) - Visita oficial;
- Londres, Reino Unido (5 e 6 de maio) - comparecimento nos eventos alusivos à Coroação do Rei Charles III;
- Hiroshima, Japão (19 a 22 de maio) - participação na Cúpula do G7;
- Roma (Itália) e Santa Sé (Vaticano) (21 e 22 de junho) - Visita oficial;
- Paris, França (22 e 23 de junho) - participação na Cúpula "Por Um Novo Pacto Financeiro Mundial";
- Puerto Iguazú, Argentina (4 de julho) - participação na 62ª Cúpula do MERCOSUL;
- Letícia, Colômbia (8 de julho) - participação na Reunião Técnico-Científica da Amazônia;
- Bruxelas, Bélgica (17 e 18 de julho) - participação na III Reunião de Cúpula Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) - União Europeia (UE);



Fls. 3 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- Assunção, Paraguai (15 de agosto) - comparecimento na cerimônia de posse do presidente eleito do Paraguai, Santiago Peña;
- Joanesburgo, África do Sul (22 a 24 de agosto) - participação na XV Reunião da Cúpula do BRICS;
- Luanda, Angola (25 de agosto) - Visita oficial;
- São Tomé, São Tomé e Príncipe (27 de agosto) - participação na 14ª Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);
- Nova Delhi, Índia (9 e 10 de setembro) - participação na 18ª Reunião de Cúpula do G20;
- Havana, Cuba (16 de setembro) - participação na Cúpula de Chefes de Estado e Governo do G77 + China;
- Nova York, EUA (17 a 20 de setembro) - participação no debate geral da 78ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AGNU);
- Riade, Arábia Saudita (28 e 29 de novembro) - Visita oficial;
- Doha, Catar (29 e 30 de novembro) - Visita oficial;
- Dubai, EAU (1º de dezembro) - participação no Segmento de Alto Nível para Chefes de Estado e Governo da 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas para Mudança do Clima (COP 28);
- Berlim, Alemanha (3 a 5 de dezembro) - Visita oficial.

PERGUNTA 2



Fls. 4 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

"Qual o custo (em reais) de cada uma das viagens internacionais oficiais realizadas?"

PERGUNTA 3

"As comitivas do Presidente da República tiveram convidados? Se sim, discriminar por viagem o quantitativo de convidados e o custo para o Estado brasileiro de cada convidado. Discriminar ainda o tipo de custo pago por cada convidado (passagem, hospedagem, alimentação, etc.)"

PERGUNTA 4

"Quais os objetivos específicos de cada viagem realizada? Esses objetivos foram atingidos? Se sim, detalhar cada resultado conseguido, bem como indicar os benefícios que foram atingidos em prol da sociedade brasileira."

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 2, 3 e 4

3. As despesas com viagens do senhor Presidente da República são custeadas com recursos da dotação VPR do orçamento do Ministério das Relações Exteriores. Diárias e hospedagem são pagos aos integrantes das comitivas oficiais, conforme Artigo 3º do Decreto nº 940, de 27 de setembro de 1993. Não há registro neste ministério de pagamento de diárias a membros da comitiva não ocupantes de cargos públicos.

4. A definição da composição das comitivas presidenciais não está incluída no rol de



Fls. 5 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

competências do Ministério das Relações Exteriores. Cabe ao Itamaraty planejar e executar as visitas presidenciais ao exterior, nos termos do artigo 197 do Regimento Interno da Secretaria de Estado (RISE).

5. Informo, a seguir, os objetivos e resultados alcançados, bem como os custos de cada viagem realizada pelo Senhor Presidente da República em 2023, em ordem cronológica, conforme listado na resposta à pergunta 1:

- BUENOS AIRES, ARGENTINA (23 de janeiro):

6. O objetivo da visita a Buenos Aires do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi o de participar da VII Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). Na ocasião, o presidente Lula também manteve encontro bilateral com o então presidente da Argentina, Alberto Fernández.

7. A participação do senhor Presidente da República na Cúpula da CELAC seguiu-se ao anúncio, feito em 05/01/2023, da reincorporação do Brasil, de forma plena e imediata, ao mecanismo. Teve como objetivos demonstrar a prioridade conferida pelo Governo brasileiro à integração regional e reafirmar o compromisso do País com a retomada do diálogo não apenas com os países da região, mas também com os parceiros extrarregionais da CELAC, como a União Europeia e a China.

8. A participação do Presidente Lula no encontro permitiu reforçar visão comum da



Fls. 6 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

região sobre conjunto amplo de temas de importância central, como: recuperação econômica pós-pandemia; segurança alimentar e energética; estratégia em saúde; cooperação em meio ambiente e clima; cooperação em ciência, tecnologia e inovação; transformação digital; combate à desinformação em ambientes digitais; integração da infraestrutura; fluxos migratórios e diálogo da região com outros blocos e países.

9. O retorno do Brasil à CELAC inseriu-se em contexto de revitalização do bloco, iniciado a partir das presidências pro tempore (PPTs) do México (2020-2021) e da Argentina (2021-2022). A presença do presidente Lula na Cúpula de Buenos Aires demonstrou o compromisso do Brasil com o processo de revitalização da CELAC, no entendimento de que o engajamento brasileiro poderá ser decisivo para a consolidação desse impulso.

10. No plano bilateral com a Argentina, foram abordados temas de cooperação em diversas áreas, incluindo comércio, investimentos, infraestrutura, energia, finanças, cooperação nuclear, espacial e em saúde. Com o propósito de consolidar entendimentos e compromissos bilaterais, foi adotada declaração conjunta, que serviu de base para o Plano de Ação para o relançamento da Aliança Estratégica Brasil-Argentina, adotado em 26 de junho de 2023, no contexto da visita do então presidente Alberto Fernández ao Brasil, para as celebrações do bicentenário do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.



Fls. 7 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

11. Com referência a questões de custos, as despesas principais foram as seguintes:

- Intérpretes - R\$ 61.812,39;
- Hospedagem - R\$ 551.556,06;
- Aluguel de veículos - R\$ 456.522,16;
- Aluguel de salas de apoio e para reuniões bilaterais - R\$ 116.289,68;
- Coffee-break para reuniões bilaterais - R\$ 15.816,53.

- MONTEVIDÉU, URUGUAI (25 de janeiro):

12. A convite do presidente Luis Lacalle Pou, o presidente Lula realizou visita oficial ao Uruguai, em 25 de janeiro de 2023. Na ocasião, os mandatários discutiram a importância da renovação do MERCOSUL e foi reafirmado o compromisso brasileiro de avançar em projetos bilaterais de infraestrutura, como a dragagem que viabilizará a hidrovia Brasil-Uruguai, a construção de nova ponte binacional sobre o rio Jaguarão e a binacionalização do aeroporto de Rivera.

13. Informo, a seguir, as despesas principais realizadas na viagem presidencial ao Uruguai:

- Intérpretes - R\$ 23.878,27;
- Hospedagem - R\$ 59.882,04;
- Aluguel de veículos - R\$ 298.848,61;
- Aluguel de salas de apoio - R\$ 36.644,30.



Fls. 8 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- WASHINGTON, EUA (10 de fevereiro):

14. A programação da visita oficial do Senhor Presidente da República a Washington, em 10 de fevereiro de 2023, a convite do Presidente Joe Biden contemplou reunião privada entre os dois mandatários, bem como reunião ampliada no "Cabinet Room" da Casa Branca. O chefe de Estado brasileiro encontrou-se, ainda, com o senador Bernie Sanders, com os deputados do Partido Democrata Pramila Jayapal, Alexandria Ocasio-Cortez e Ro Khanna. Também avistou-se com representantes da Federação Americana do Trabalho e Congresso de Organizações Industriais (AFL-CIO).

15. A visita presidencial a Washington objetivou promover o adensamento das relações bilaterais no contexto da assunção do novo governo do Presidente Lula e da celebração do bicentenário das relações diplomáticas Brasil-EUA, em 2024. Na reunião ampliada no "Cabinet Room", foram discutidas questões globais e regionais de interesse mútuo, como combate à mudança do clima, segurança alimentar, desenvolvimento econômico, gestão da migração regional e fortalecimento da paz e da segurança. Foram debatidas políticas para a promoção da inclusão e da democracia no contexto dos preparativos da Cúpula da Democracia de março de 2023.

16. Com o intuito de avançar na agenda dos direitos humanos, os mandatários



comprometeram-se a revitalizar o Plano de Ação Conjunta Brasil-EUA para a Eliminação da Discriminação Étnico-Racial e Promoção da Igualdade (JAPER), beneficiando comunidades raciais, étnicas e indígenas marginalizadas. Os presidentes também renovaram seu compromisso de priorizar a crise climática, o desenvolvimento sustentável e a transição energética. Como parte desses esforços, os Estados Unidos anunciaram a intenção de fornecer recursos para programas de proteção e conservação da Amazônia brasileira, incluindo apoio inicial ao Fundo Amazônia, e para alavancar investimentos na região.

17. Nos meses subsequentes à reunião presidencial, as conversas e os compromissos assumidos durante a visita resultaram em ações concretas no âmbito da política externa brasileira e das relações bilaterais com os Estados Unidos. Destaca-se a Parceria para os Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras, lançada em setembro, à margem da 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Ainda em meados de 2024, continuam a ser observados desdobramentos positivos, como a retomada do Diálogo de Alto Nível (20/5/2024) e o recente anúncio estadunidense de contribuição adicional de USD 47 milhões ao Fundo Amazônia (5/7/2024). Além disso, após o encontro presidencial, foram realizadas as seguintes reuniões bilaterais de alto nível:

- a) Comitê Consultivo Agrícola (Brasília, 27/4/23);
- b) Grupo Diretor do Plano de Ação Conjunta Brasil-EUA para a Eliminação da
- c) Discriminação Étnico-Racial e Promoção da Igualdade - JAPER (Brasília, 23/5/23);



Fls. 10 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- d) Grupo de Trabalho sobre Direitos Humanos Globais (Brasília, 24/5/23);
- e) Diálogo Brasil-EUA sobre Desarmamento e Não Proliferação (Rio de Janeiro, 30/5/23);
- f) Grupo de Trabalho de Minerais Críticos (19/7/23);
- g) Conversas Estratégicas de Defesa (29-30/8/23);
- h) Parceria pelos Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras (20/09/2023);
- i) Comitê de Ação de Gestão de Carbono e Metano do Diálogo da Indústria de Energia Limpa (10/10/23);
- j) Fórum Bilateral de Saúde (31/10/23);
- k) Diálogo Comercial (6/11/23);
- l) Diálogo Político-Militar (7/11/23);
- m) 1ª reunião de implementação da "Parceria Brasil-EUA pelos Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras" (28-29/11/23);
- n) Fórum de Altos Executivos (15/12/23);
- o) Diálogo Bilateral para Assuntos Migratórios, Humanitários e de Refúgio (29/4/24);
- p) Diálogo de Alto Nível (20/5/24).

18. As seguintes despesas principais foram realizadas na visita presidencial a Washington:

- Intérpretes - R\$ 31.792,43;
- Hospedagem - R\$ 532.038,34;



Fls. 11 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- Aluguel de veículos - R\$ 913.020,77;
- Aluguel de salas de apoio e para reuniões bilaterais - R\$ 99.653,32;
- Ambulância - R\$ 47.899,82.

- PEQUIM e XANGAI, CHINA (12 a 15 de abril):

19. A visita de Estado à China teve como objetivo marcar no mais alto nível o relançamento das relações bilaterais com o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009. A visita resultou na mais abrangente Declaração Conjunta emitida por Brasil e China.

20. Foram os seguintes os temas tratados: comemoração do 30º aniversário da parceria estratégica bilateral; planejamento da comemoração dos 50 anos de relações diplomáticas; contexto internacional e o papel do multilateralismo; a questão de Taipé chinesa, a centralidade da ONU nas relações internacionais; reforma do Conselho de Segurança da ONU; coordenação e diálogo no G-20, BRICS e BASIC; apoio à Presidência brasileira do G-20 em 2024; solução pacífica da crise na Ucrânia; mudança do clima; proteção da biodiversidade; apoio chinês à candidatura do Brasil à sede da COP30; implementação dos Planos Estratégico e Executivo bilaterais; Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação; Investimentos e possíveis sinergias com a "Iniciativa do Cinturão e da Rota"; Iniciativas chinesas como a Iniciativa para o Desenvolvimento Global e a Iniciativa da Civilização Global; cooperação em cultura, turismo, educação e esporte; comércio



Fls. 12 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

bilateral e diversificação da pauta; comércio agrícola; cooperação científica na área agrícola; pesca e aquicultura; comércio de pescado; investimentos; infraestrutura e transportes; intercâmbio aeroespacial; economia digital; comércio eletrônico; investimentos chineses no Programa de Parcerias de Investimento (PPI); comércio bilateral em moedas locais; investimentos do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) e do Banco Asiático de Investimento de Infraestrutura (AIIB); transição energética; energias renováveis; Ciência, Tecnologia e Inovação; cooperação espacial; cooperação em aceleradores de partículas geradores de luz síncrotron; cooperação esportiva; combate à fome; saúde; desenvolvimento urbano; diálogo em cooperação humanitária; grupos de amizade e frentes parlamentares; abertura do Consulado-Geral do Brasil em Chengdu; CELAC; funcionamento da Organização Mundial do Comércio (OMC); e parcerias entre empresas.

21. Entre os resultados da visita, ainda no período de preparação, foram anunciadas habilitações de estabelecimentos exportadores brasileiros de produtos cárneos (4) e a retirada da suspensão a dois. Ademais, foi reaberto o mercado da China para a carne bovina brasileira, que havia sido fechado para o produto brasileiro, em razão de caso isolado da forma atípica de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), com prejuízos estimados para a indústria nacional de USD 20 milhões/dia.

22. No plano comercial, o fluxo de comércio entre Brasil e China alcançou recorde histórico de USD 157 bilhões, montante 4,9% superior ao ano anterior. As



Fls. 13 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

exportações brasileiras registraram recorde histórico de USD 104 bilhões (+16,6% em relação a 2022), superior à soma das vendas para os EUA (USD 36,9 bilhões) e para a União Europeia (USD 46,3 bilhões). O Seminário empresarial, realizado em 29/3, em Pequim, reuniu mais de 500 empresários. Nessa área, merece destaque a assinatura de instrumento entre a "China Communications Construction Company" (CCCC) e a Vale para construção de ferrovia no Pará, com investimentos chineses previstos de USD 2 bilhões. Na área de finanças, anunciou-se a assinatura, no processo preparatório da visita, de memorando entre os Bancos Centrais brasileiro e chinês para o estabelecimento de acordos de compensação de comércio em renminbi, que tem possibilitado o comércio em moedas locais, mais ágil e com menores custos.

23. No setor turístico, o Brasil foi incluído na lista de destinos autorizados para viagens de grupos de turistas chineses, o que representa grande oportunidade para o crescimento do fluxo de visitantes entre os dois países. No setor aeroespacial, merece destaque o protocolo complementar para o Desenvolvimento Conjuntos do CBERS-6 que será o primeiro satélite sino-brasileiro a produzir imagens por meio de radar. No campo do meio ambiente, foi adotada Declaração Conjunta sobre o combate à mudança do clima e foi decidido criar-se, no âmbito da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), subcomissão específica sobre o assunto.



Fls. 14 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

24. No total, foram assinados 15 atos governamentais e anunciados 32 acordos empresariais, em áreas como energias renováveis; indústria; automotiva; agronegócio; linhas de crédito verde; tecnologia da informação; saúde; e infraestrutura. Outros 9 instrumentos foram celebrados entre Estados da Federação e outras entidades ou empresas brasileiras e chinesas.

25. A íntegra da lista de atos e instrumentos está disponível nas páginas:

a) NOTA À IMPRENSA Nº 133 - Declaração Conjunta entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China sobre o Aprofundamento da Parceria Estratégica Global - Pequim, 14 de abril de 2023

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-conjunta-entre-a-republica-federativa-do-brasil-e-a-republica-popular-da-china-sobre-o-aprofundamento-da-parceria-estrategica-global-pequim-14-de-abril-de-2023)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-conjunta-entre-a-republica-federativa-do-brasil-e-a-republica-popular-da-china-sobre-o-aprofundamento-da-parceria-estrategica-global-pequim-14-de-abril-de-2023;](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-conjunta-entre-a-republica-federativa-do-brasil-e-a-republica-popular-da-china-sobre-o-aprofundamento-da-parceria-estrategica-global-pequim-14-de-abril-de-2023)

b) NOTA À IMPRENSA Nº 114 - Seminário Econômico Brasil-China

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/seminario-economico-brasil-china)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/seminario-economico-brasil-china](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/seminario-economico-brasil-china)

A relação dos acordos mencionados no seminário econômico Brasil-China está disponível em [https://apexbrasil.com.](https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/brasil-assina-20-acordos-de-cooperacao-em-missao-empre)

[br/br/pt/conteudo/noticias/brasil-assina-20-acordos-de-cooperacao-em-missao-empre](https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/brasil-assina-20-acordos-de-cooperacao-em-missao-empre)



Fls. 15 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

sarial-em-.html.

c) NOTA À IMPRENSA Nº 132 - Acordos assinados pelo setor privado e por entes públicos brasileiros por ocasião da visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à República Popular da China

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/acordos-assinados-pelo-setor-privado-e-por-entes-publicos-brasileiros-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-a-republica-popular-da-china)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/acordos-assinados-pelo-setor-privado-e-por-entes-publicos-brasileiros-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-a-republica-popular-da-china](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/acordos-assinados-pelo-setor-privado-e-por-entes-publicos-brasileiros-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-a-republica-popular-da-china)

d) NOTA À IMPRENSA Nº 131 - Lista e íntegra dos atos assinados no Grande Palácio do Povo, por ocasião da visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à República Popular da China

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/lista-e-integra-dos-atos-assinados-no-grande-palacio-do-povo-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-a-republica-popular-da-china)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/lista-e-integra-dos-atos-assinados-no-grande-palacio-do-povo-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-a-republica-popular-da-china](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/lista-e-integra-dos-atos-assinados-no-grande-palacio-do-povo-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-a-republica-popular-da-china)

e) NOTA À IMPRENSA Nº 135 - Lista de atos assinados por governos estaduais, Fiocruz e Vale por ocasião da visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à República Popular da China

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/lista-de-atos-assinados-por-governos-estaduais-fiocruz-e-vale-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-a-republica-popular-da-china)



Fls. 16 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/lista-de-atos-assinados-por-governos-estaduais-fiocruz-e-vale-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-a-republica-popular-da-china

26. As principais despesas realizadas na viagem à China foram:

PEQUIM

- Intérpretes - R\$ 255.747,54;
- Hospedagem - R\$ 690.632,10;
- Aluguel de veículos - R\$ 507.466,71;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ 430.367,25.

XANGAI

- Intérprete - R\$ 316.721,75;
- Hospedagem - R\$ 752.276,50;
- Aluguel de veículos - R\$ 210.396,77;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ 589.497,50.

- ABU DHABI, EAU (15 de abril):

27. A visita presidencial a Abu Dhabi teve por objetivo o estreitamento das relações bilaterais com os Emirados Árabes Unidos, país com economia dinâmica, significativo mercado para produtos brasileiros e fonte de investimentos estrangeiros no Brasil. O Brasil e os Emirados Árabes Unidos estabeleceram parceria estratégica



Fls. 17 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

em 2019. O encontro com o presidente dos Emirados Árabes Unidos, xeique Mohammed bin Zayed Al Nahyan, contribuiu para a aproximação entre os dois governos, facilitando o intercâmbio comercial e financeiro bilateral, a interlocução e a coordenação política em temas de interesse mútuo e nos âmbitos regional e multilateral.

28. Como resultados específicos, foram assinados os seguintes atos: i) Declaração Conjunta EAU-BRASIL; ii) Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e a Academia Diplomática Anwar Gargash dos Emirados Árabes Unidos; iii) Declaração conjunta Brasil-UAE sobre ação e ambição fortalecidas em mudança do clima; e iv) Memorandum of Understanding between the Government of United Arab Emirates (UAE) and the Government of the Federative Republic of Brazil on Climate Action. Esses documentos encontram-se integralmente no link: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/lista-integra-atos-assinados.

29. Foram realizadas as seguintes despesas principais na viagem a Abu Dhabi:

- Intérpretes - R\$ 112.156,79;
- Hospedagem - R\$ 215.091,35;
- Aluguel de veículos - R\$ 798.310,04;
- Aluguel de salas de apoio - R\$ 32.514,39.



Fls. 18 do Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- LISBOA e PORTO, PORTUGAL (21 a 25 de abril):

30. A visita de Estado do senhor Presidente da República a Portugal, entre 21 e 25 de abril de 2023, relançou as relações bilaterais a partir de novo patamar, após mais de uma década desde a última visita oficial de presidente brasileiro a Portugal (a última tendo sido em 2013, com a ida da Presidenta Dilma Rousseff a Lisboa para a XI Cimeira).

31. Por ocasião da visita do presidente Lula, realizou-se a XIII Cimeira Brasil-Portugal e foram assinados 13 acordos e memorandos de entendimento sobre temas como equivalência de estudos fundamental e médio, proteção de testemunhas, criação da Escola Portuguesa em São Paulo, direitos de pessoas com deficiência, energia, geologia e minas, cooperação técnica com a Fiocruz, declaração de intenções em saúde, produção audiovisual, cooperação espacial, turismo e comunicações. A Declaração Conjunta está disponível na página: NOTA À IMPRENSA N° 152 - Declaração Conjunta por Ocasião da XIII Cimeira Luso-Brasileira - Lisboa, 22 de abril de 2023

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-conjunta-por-ocasio-da-xiii-cimeira-portugal-brasil-lisboa-22-de-abril-de-2023-1)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-conjunta-por-ocasio-da-xiii-cimeira-portugal-brasil-lisboa-22-de-abril-de-2023-1.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-conjunta-por-ocasio-da-xiii-cimeira-portugal-brasil-lisboa-22-de-abril-de-2023-1)

32. Foram realizadas as seguintes despesas principais na viagem presidencial a



Fls. 19 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

Portugal:

LISBOA

- Hospedagem - R\$ 1.063.001,17;
- Aluguel de veículos - R\$ 1.765.530,33;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ 173.943,06.

PORTO

- Hospedagem - R\$ 168.406,99;
- Aluguel de veículos - R\$ 142.596,49.

- MADRI, ESPANHA (25 e 26 de abril):

33. Por ocasião da visita oficial do presidente Lula à Espanha, nos dias 25 e 26 de abril de 2023, foi realizada reunião com o presidente Pedro Sánchez no marco da Associação Estratégica estabelecida em 2003. Durante o encontro, as duas autoridades avaliaram a agenda bilateral e discutiram temas de natureza regional e internacional. Examinaram também as perspectivas de fortalecimento do diálogo sobre políticas públicas, bem como das oportunidades de cooperação nas áreas de comércio e investimento; segurança; trabalho; assuntos sociais; meio ambiente; cooperação educacional; e temas consulares, entre outros.

34. A visita presidencial sinalizou a prioridade atribuída às relações com a Espanha, tanto em virtude dos interesses bilaterais, quanto do papel exercido por Madri na



Fls. 20 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

União Europeia e nas relações daquele bloco com o espaço latino-americano. Por ocasião da visita, foram assinados memorandos de entendimento nas áreas de ensino superior; cooperação no âmbito do trabalho; e ciência, tecnologia e inovação. Esses documentos encontram-se integralmente na página: NOTA À IMPRENSA Nº 156 - Lista e íntegra dos atos assinados por ocasião da visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Reino da Espanha

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/lista-e-integra-dos-atos-assinados-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-ao-reino-da-espanha)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/lista-e-integra-dos-atos-assinados-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-ao-reino-da-espanha.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/lista-e-integra-dos-atos-assinados-por-ocasio-da-visita-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-ao-reino-da-espanha)

35. As seguintes despesas principais foram realizadas na visita oficial à Espanha:

- Intérpretes - R\$ 21.160,16;
- Hospedagem - R\$ 700.728,35;
- Aluguel de veículos - R\$ 547.243,92;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ 210.518,89.

- LONDRES, REINO UNIDO (5 e 6 de maio):

36. O Presidente da República visitou Londres no contexto da Coroação do rei Charles III. As festividades consistiram em dois eventos: recepção real, no final da tarde do dia 5/5 no Palácio de Buckingham; e a coroação propriamente dita, na manhã do dia 6/5 na Abadia de Westminster, presidida pelo arcebispo de Cantuária,



Fls. 21 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

o mais alto clérigo da Igreja Anglicana. A ida do presidente Lula ao evento objetivou retomar, em alto nível, as relações entre o Brasil e o Reino Unido.

37. Na ocasião, o presidente Lula manteve reunião bilateral com o primeiro-ministro Rishi Sunak, na qual foram debatidos os seguintes tópicos: cooperação em ciência e tecnologia, inclusive em saúde; barreiras ao comércio e atração de investimentos; meio ambiente e mudança do clima; guerra na Ucrânia; cúpula do G7; e presidência brasileira do G20 em 2024. O primeiro-ministro Rishi Sunak comprometeu-se com a destinação de £ 80 milhões para o Fundo Amazônia. Durante a COP28, em novembro de 2023, o governo britânico anunciou doação adicional de £ 35 milhões para o fundo.

38. Na sequência da visita a Londres do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o secretário do Exterior do Reino Unido, James Cleverly, visitou o Brasil entre os dias 23 e 24 de maio de 2023. No dia 24, co-presidi com o secretário britânico, no Palácio Itamaraty, o VI Diálogo Estratégico de Alto Nível Brasil-Reino Unido, quando foi adotada Declaração Conjunta Brasil-Reino Unido sobre Crescimento Verde e Inclusivo. A íntegra da referida Declaração Conjunta está disponível na página: [https://www.gov.](https://www.gov.br/mma/pt-br/declaracao-conjunta-brasil-reino-unido-sobre-crescimento-verde-e-inclusivo)

[br/mma/pt-br/declaracao-conjunta-brasil-reino-unido-sobre-crescimento-verde-e-inclusivo.](https://www.gov.br/mma/pt-br/declaracao-conjunta-brasil-reino-unido-sobre-crescimento-verde-e-inclusivo)



Fls. 22 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

39. As seguintes despesas principais foram realizadas na visita ao Reino Unido:

- Intérpretes - R\$ 42.250,70;
- Hospedagem - R\$ 1.221.792,81;
- Aluguel de veículos - R\$ 713.311,13;
- Aluguel de salas de apoio e para reuniões bilaterais - R\$ 148.422,32.

- HIROSHIMA, JAPÃO (19 a 22 de maio):

40. Na ocasião de sua visita a Hiroshima para participar da Cúpula do G7, a convite do governo japonês, que presidia o bloco, o senhor Presidente da República manteve encontro bilateral com o primeiro-ministro Fumio Kishida. A visita teve por objetivo permitir que o Brasil participasse ativamente de discussões de temas de interesse global, como segurança internacional e segurança alimentar, e promover avanços nos temas da agenda bilateral com o Japão, país que abriga cerca de 211 mil brasileiros. A reunião bilateral apresentou os seguintes resultados concretos:

- a) O primeiro-ministro Kishida anunciou a decisão de iniciar procedimentos internos com vistas à adoção de isenção de vistos de curta duração para passaportes brasileiros. A política de isenção entrou em vigor em setembro de 2023;
- b) O primeiro-ministro Kishida mencionou a disposição de flexibilizar o programa de vistos de longa duração para nipodescendentes de quarta geração ("yonsei"), pleito da comunidade nipo-brasileira. A medida foi materializada em dezembro de 2023;
- c) Durante o encontro, o líder japonês anunciou que seria efetivado empréstimo de



Fls. 23 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

cerca de R\$ 1 bilhão, a juros de 0,01% ao ano, para apoiar o setor de saúde no Brasil por meio de recursos ao BNDES. A medida foi oficializada em setembro de 2023;

d) Após gestões brasileiras, o líder japonês indicou, durante a reunião, que o Japão gostaria de apoiar iniciativas para a preservação da Amazônia. Em fevereiro de 2024, o Japão tornou-se o primeiro país asiático a integrar o Fundo Amazônia;

e) Durante a reunião bilateral, o presidente Lula convidou o primeiro-ministro Kishida a visitar o Brasil, após hiato de uma década sem visitas de mandatário japonês em caráter bilateral. A visita oficial foi realizada em maio de 2024, resultando por sua vez em diversos outros avanços detalhados no Comunicado Conjunto sobre o Fortalecimento da Parceria Estratégica e Global Brasil-Japão divulgado por ocasião da visita;

f) Durante o evento plurilateral com o G7, o presidente Lula proferiu discursos em sessões com outros Chefes de Estado e Governo e participou da assinatura da Declaração de Ações de Hiroshima para a Segurança Alimentar Resiliente;

g) Integrei a delegação oficial e mantive encontro bilateral com meu homólogo, o então chanceler Yoshimasa Hayashi. A reunião serviu de preparação para que o encontro dos dois líderes nacionais, ocorrido no dia seguinte, pudesse atingir os resultados concretos mencionados.

41. As seguintes despesas principais foram realizadas na viagem ao Japão:

- Intérpretes - R\$ 25.989,79;
- Hospedagem - R\$ 710.622,44;



Fls. 24 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- Aluguel de veículos - R\$ 752.378,78;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ 225.296,27.

- ROMA, ITÁLIA, e SANTA SÉ, VATICANO (21 e 22 de junho):

42. A programação da visita do senhor Presidente da República à Itália, nos dias 21 e 22/6/2023, incluiu reuniões com o presidente Sergio Mattarella, com a primeira-ministra Giorgia Meloni e com o prefeito de Roma, Roberto Gualtieri. Paralelamente, o presidente Lula manteve encontros com o sociólogo Domenico De Masi (falecido em 9/9/2023), com o ex-premiê Massimo D'Alema e com a secretária-geral do Partido Democrático (PD), Elly Schlein.

43. Na visita à Santa Sé, no dia 21/6, o Senhor Presidente da República foi recebido pelo Papa Francisco e manteve reunião com Dom Edgar Peña Parra, substituto para Assuntos Gerais da Secretaria de Estado, quando foram discutidas questões referentes à guerra na Ucrânia e à situação na Nicarágua e na Venezuela.

44. As seguintes despesas principais foram realizadas na viagem à Itália e ao Vaticano:

- Intérpretes - R\$ 46.524,93;
- Hospedagem - R\$ 1.147.467,14;
- Aluguel de veículos - R\$ 700.480,30.



Fls. 25 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- PARIS, FRANÇA (22 e 23 de junho):

45. A viagem do senhor Presidente da República à França teve como objetivo principal a sua participação na Cúpula para um "Novo Pacto Financeiro Global", organizada pelo presidente da França, nos dias 22 e 23 de junho. O tema da Cúpula foi a discussão sobre formas de ampliar o financiamento para, entre outros, ações ambientais, de combate à pobreza e apoio aos países mais pobres. O evento contou com a presença de 40 chefes de estado e de governo.

46. O Brasil tem papel de destaque nas discussões sobre a reforma da governança global e, na então condição de membro da troika do G20 e futura presidência do grupamento e da COP, apresentou os principais pontos defendidos pelo País nesse âmbito: necessidade de reforma das Instituições de Bretton Woods e do Conselho de Segurança das Nações Unidas; cumprimento dos compromissos financeiros assumidos pelos países desenvolvidos para o financiamento do desenvolvimento sustentável no Sul Global; e críticas ao protecionismo comercial adotado por países desenvolvidos sob pretextos ambientais. A participação do Brasil no evento reflete a responsabilidade e a liderança que o País assume ao presidir importantes conferências globais, como o G20 e a COP, bem como o engajamento que tal papel exige em discussões sobre reforma do sistema financeiro global.

47. No âmbito bilateral, o presidente Lula foi recebido pelo presidente Emmanuel Macron em almoço de trabalho, no dia 23/6. Os mandatários abordaram o acordo



Fls. 26 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

MERCOSUL-União Europeia, a parceria estratégica na área da defesa, intercâmbio cultural (tendo em vista a proximidade do aniversário de 200 anos de relações diplomáticas bilaterais em 2025), as mudanças climáticas e a guerra na Ucrânia. Tratou-se da primeira visita presidencial entre a França e o Brasil desde 2016, ano em que o então presidente François Hollande visitou o Brasil.

48. A visita do presidente Lula à França marcou o lançamento das negociações para elaboração de Novo Plano de Ação da Parceria Estratégica. O Novo Plano foi assinado pelos presidentes Lula e Macron, em Brasília, em março último, durante a visita de Estado ao Brasil do mandatário francês. Na ocasião, os países firmaram outros 22 atos bilaterais, disponíveis na página: NOTA À IMPRENSA Nº 137 - Atos adotados por ocasião da visita ao Brasil do Presidente da França, Emmanuel Macron - 28 de março de 2024

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-adotados-por-ocasi-ao-da-visita-do-presidente-da-franca-emmanuel-macron-ao-brasil)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-adotados-por-ocasi-ao-da-visita-do-presidente-da-franca-emmanuel-macron-ao-brasil.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-adotados-por-ocasi-ao-da-visita-do-presidente-da-franca-emmanuel-macron-ao-brasil)

49. Na viagem à França, foram realizadas as seguintes despesas principais:

- Intérpretes - R\$ 110.528,14;
- Hospedagem - R\$ 2.263.395,26;
- Aluguel de veículos - R\$ 1.184.788,07;
- Aluguel de sala de apoio e para reuniões bilaterais - R\$ 149.951,83.



Fls. 27 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- PUERTO IGUAZÚ, ARGENTINA (4 de julho):

50. O senhor Presidente da República viajou a Puerto Iguazú, Argentina, para participar da 62ª Cúpula do MERCOSUL, organizada pelo governo argentino. A Cúpula marcou o encerramento da presidência de turno da Argentina do MERCOSUL (PPTA) e o início da presidência do Brasil (PPTB), no segundo semestre de 2023.

51. A reunião deu seguimento aos trabalhos do MERCOSUL para fortalecer a vertente econômico-comercial do bloco e suas negociações comerciais. Foi aprovada a revisão do regime de origem do MERCOSUL, que atualizou o regime do bloco com vistas a alinhá-lo às melhores práticas internacionais e a facilitar o uso para os operadores comerciais. Da mesma forma, avançou-se nas tratativas para a atualização das listas de compromissos específicos em matéria de serviços do Protocolo de Montevideu sobre comércio de serviços.

52. Foram as seguintes as principais despesas realizadas na viagem a Puerto Iguazú:

- Intérpretes - R\$ 18.497,32;
- Hospedagem - R\$ 327.140,28;
- Aluguel de veículos - R\$ 370.654,81;
- Aluguel de salas de apoio - R\$ 42.505,35.



Fls. 28 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- LETÍCIA, COLÔMBIA (8 de julho):

53. Com o objetivo de participar da Reunião Técnico-Científica da Amazônia, o senhor Presidente da República viajou para Letícia, na Colômbia, no dia 8/7, quando foram apresentados os resultados das discussões realizadas nos dias 5, 6 e 7 naquela cidade, em painéis sobre diversos temas relacionados à Amazônia com especialistas, pesquisadores, representantes dos povos indígenas e da sociedade civil. Paralelamente, delegações das chancelarias e ministérios de meio ambiente dos oito países amazônicos reuniram-se para avançar na elaboração da declaração conjunta que seria adotada por ocasião da Cúpula da Amazônia - IV Reunião dos Presidentes dos Estados Partes no Tratado de Cooperação Amazônica, organizada pelo Governo brasileiro em Belém do Pará, nos dias 8 e 9 de agosto de 2023.

54. O encontro em Letícia também permitiu aos presidentes de Brasil e Colômbia repassar a agenda bilateral, com ênfase nos temas de comércio e de investimentos e de cooperação em matéria de defesa e de segurança, entre outros. As conversações entre os presidentes do Brasil e da Colômbia possibilitaram o avanço na aproximação entre os países, culminando, em abril de 2024, com a visita oficial do presidente Lula a Bogotá, acompanhado de importante comitiva de ministros, ocasião na qual foi anunciada a decisão de elevar as relações bilaterais ao nível de sócios estratégicos.

55. Foram as seguintes as principais despesas realizadas na viagem à Colômbia:

- Intérpretes - R\$ 4.755,72;



Fls. 29 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- Hospedagem - R\$ 18.036,25;
- Locação de veículos - R\$ 48.093,75;

- BRUXELAS, BÉLGICA (17 e 18 de julho):

56. O senhor Presidente da República viajou a Bruxelas para participar da III Reunião de Cúpula Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) - União Europeia (UE). Na ocasião, o presidente Lula manteve agenda bilateral, no dia 17/7, no Palácio Real de Bruxelas, com o rei dos Belgas, Filipe, o primeiro-ministro da Bélgica, Alexander de Croo, e a chanceler Hadja Lahbib.

57. Participaram da III Cúpula CELAC-UE delegações de 60 países com o objetivo principal de restabelecer as bases para para uma parceria estratégica entre as duas regiões. As discussões no encontro centraram-se em alguns dos principais desafios da atualidade, como mudança do clima; comércio e desenvolvimento sustentável; inclusão social; recuperação econômica pós-pandemia; transição energética, transformação digital justa e inclusiva; migrações; reforma da arquitetura financeira internacional; luta contra o crime organizado; e cooperação para o desenvolvimento.

58. A Declaração de Bruxelas, emanada da Cúpula, definiu novos parâmetros para o relacionamento birregional, com previsões de celebração de cúpulas a cada dois anos, realização de reuniões regulares de chanceleres e criação de uma "instância de coordenação consultiva" encarregada de dar seguimento permanente aos



Fls. 30 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

compromissos assumidos e organizar os encontros de chanceleres. A União Europeia apresentou a Agenda de Investimentos "Global Gateway" para a América Latina e o Caribe e comprometeu 45 bilhões de euros em projetos na região até 2027. A convite da UE, o presidente Lula também participou da abertura da Mesa de Negócios União Europeia-América Latina e Caribe, que reuniu líderes políticos, representantes de bancos de desenvolvimento e do setor privado para explorar oportunidades de investimentos em áreas como energias renováveis, transporte, infraestrutura, digitalização e conectividade.

59. Nos encontros do presidente Lula com o rei Filipe e o primeiro-ministro Alexander de Croo, foram abordadas questões relacionadas ao meio ambiente e sobre temas comerciais, inclusive a vinda ao Brasil de missão comercial belga a ser liderada pela princesa Astrid, irmã do rei belga, prevista para novembro de 2024.

60. A agenda paralela mantida pelo Presidente Lula em Bruxelas contemplou as seguintes reuniões: com a primeira-ministra do Reino da Dinamarca, Mette Frederiksen; com o primeiro-ministro do Reino da Suécia, Ulf Kristersson; com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen; com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel; com a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola; com o chanceler federal da Alemanha, Olaf Scholz; e com o chanceler da Áustria, Karl Nehammer.



Fls. 31 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

61. Na viagem à Bélgica, foram realizadas as seguintes despesas principais:

- Intérpretes - R\$ 83.023,93;
- Hospedagem - R\$ 698.895,21;
- Aluguel de veículos - R\$ 810.585,14;
- Aluguel de salas de apoio e para reuniões bilaterais - R\$ 146.870,38.

- ASSUNÇÃO, PARAGUAI (15 de agosto):

62. O senhor Presidente da República realizou visita ao Paraguai para participar da cerimônia de posse do presidente eleito Santiago Peña. O objetivo da visita foi atendido, tendo em vista o estabelecimento de canais de comunicação com o novo governo daquele país, possibilitando a continuidade de discussão de temas do relacionamento bilateral.

63. Foram realizadas as seguintes despesas principais na viagem ao Paraguai:

- Intérpretes - R\$ 14.874,93;
- Hospedagem - R\$ 185.795,34;
- Aluguel de veículos - R\$ 56.551,47;
- Aluguel de salas de apoio - R\$ 10.429,52.

- JOANESBURGO, ÁFRICA DO SUL (22 a 24 de agosto):

64. O objetivo específico da viagem do senhor Presidente da República a Joanesburgo foi a representação da República Federativa do Brasil na XV Cúpula de



Fls. 32 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

Líderes do BRICS, agrupamento de que o Brasil faz parte desde 2009. Ao final da reunião, foi aprovada a II Declaração de Joanesburgo, documento em cujos noventa e quatro parágrafos estão consolidadas as posições conjuntas dos países do BRICS nas diversas instâncias de cooperação do grupo.

65. A Cúpula, da qual participaram todos os chefes de Estado do agrupamento, teve como resultados principais: a expansão do quadro de membros do BRICS; o convite a Arábia Saudita, Argentina, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã para que aderissem ao BRICS; a comissão de estudos para o desenvolvimento de sistemas de pagamento em moeda local; e a instrução para a criação de categoria de "país parceiro" do BRICS.

66. A participação em foros multilaterais como o BRICS apresenta benefícios decorrentes da cooperação entre os países do grupo, em áreas como energia, indústria, educação, saúde, agricultura, ciência, tecnologia e inovação, espaço exterior, turismo e esportes. Os ganhos obtidos por meio da cooperação multilateral complementam as vantagens que advêm do relacionamento bilateral com os membros do agrupamento. Por fim, a coordenação política dos países do BRICS em diversos foros multilaterais também fortalece as posições do Brasil em temas como a reforma da governança global e a ampliação da participação de países emergentes e em desenvolvimento nos processos decisórios globais, entre outros.



Fls. 33 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

67. As principais despesas realizadas para a viagem presidencial à África do Sul foram:

- Intérpretes - R\$ 126.679,75;
- Hospedagem - R\$ 585.464,23;
- Aluguel de veículos - R\$ 557.785,92.

- LUANDA, ANGOLA (25 de agosto):

68. A visita de Estado do senhor Presidente da República a Angola (acompanhado de comitiva de ministros brasileiros, parlamentares e empresários, presidentes de agências de fomento como a Apex, Codevasf e SEBRAE) contribuiu para a consolidação dos laços políticos, econômicos e de cooperação, dando, assim, expressão à Parceria Estratégica, estabelecida com aquele país em 2010.

69. A programação da visita do presidente Lula a Angola contemplou os seguintes eventos: reunião com o presidente João Lourenço; comparecimento em sessão solene na Assembleia Nacional; participação na cerimônia de encerramento do Foro Econômico Brasil-Angola, quando descerraram placa em homenagem à criação da Câmara de Comércio Brasil-Angola; e inauguração, no Instituto Guimarães Rosa (IGR-Luanda), da Galeria Ovídio de Melo, principal salão de exposições do instituto, tendo recebido 90 representantes da comunidade brasileira residente em Luanda, convidados pelo Conselho de Cidadãos.



Fls. 34 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

70. A visita cumpriu seu objetivo, tendo resultado na assinatura dos seguintes instrumentos bilaterais: (i) Memorando de Entendimento entre o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento do Brasil e o Ministério da Agricultura e Florestas de Angola sobre Cooperação Agrícola; (ii) Memorando de Entendimento para a Cooperação no domínio do Turismo Sustentável; (iii) Acordo para o trabalho de dependentes dos membros do serviço exterior; (iv) Projeto de Fortalecimento do Programa de Controle da Hanseníase em Angola; (v) Memorando de Entendimento entre o SEBRAE e o INAPEM; (vi) Memorando de entendimento entre a Apex-Brasil e a AIPEX-Angola; (vii) Projeto Escola de Todos - fase III. Além disso, o presidente Lula anunciou, na oportunidade, a criação do Consulado-Geral do Brasil em Luanda, como forma de reforçar as capacidades consulares para o atendimento à maior comunidade brasileira na África.

71. Os acordos firmados estão disponíveis na página: NOTA À IMPRENSA Nº 356 - Atos assinados por ocasião da visita de Estado do senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a Angola

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-assinados-por-ocasio-da-visita-de-estado-do-senhor-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-a-angola)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-assinados-por-ocasio-da-visita-de-estado-do-senhor-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-a-angola.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-assinados-por-ocasio-da-visita-de-estado-do-senhor-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-a-angola)

72. As principais despesas realizadas na visita presidencial foram:



Fls. 35 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- Hospedagem - R\$ 462.483,99;
- Aluguel de veículos - R\$ 302.630,33;
- Aluguel de salas de apoio - R\$ 44.751,77.

- SÃO TOMÉ, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (27 de agosto):

73. A visita do senhor Presidente da República a São Tomé teve por objetivo a participação na 14ª Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Os Estatutos da CPLP preceituam que os chefes de Estado e de Governo dos países lusófonos "reunidos enquanto órgão máximo da Comunidade" devem encontrar-se a cada dois anos, ordinariamente.

74. Como espaço plurilateral onde o Brasil exerce influência e liderança, a CPLP tem sido foro relevante para a coordenação de posições políticas no plano internacional, a obtenção de apoio em posições e candidaturas em diferentes foros, o desenvolvimento da cooperação brasileira e a promoção e valorização da língua portuguesa. A presença do Presidente da República nas reuniões de Cúpula da CPLP reflete a importância da comunidade para o Brasil. Ademais, seis dos nove Estados membros da Comunidade são africanos, de modo que a organização é importante plataforma de diálogo e de cooperação com a África, bem como de redinamização das relações com esse continente.

75. As discussões ocorridas no âmbito da Conferência permitiram aprovar



Fls. 36 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

documentos e resoluções que contemplam diversos interesses brasileiros. Na Declaração de São Tomé, por exemplo, ficou expresso o apoio da Comunidade às candidaturas de Mara Cristina Gabrielli, ao Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; do Ministro Bruno Dantas, à Junta de Auditores das Nações Unidas (2024-2030); e do Brasil, ao Conselho de Direitos Humanos (2024-2026). Aprovou-se resolução sobre a concessão da categoria de Observador Associado da CPLP ao Paraguai, país que é relevante parceiro econômico e político do Brasil no MERCOSUL. Por meio da "Resolução sobre as recomendações da IV Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP", reforçou-se o papel da Comunidade como instrumento de promoção da segurança alimentar e nutricional, pauta de elevado interesse doméstico. A íntegra da Declaração de São Tomé está disponível em: NOTA À IMPRENSA Nº 363 - Declaração de São Tomé - 14ª Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) ? São Tomé, 27 de agosto de 2023

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-de-sao-tome-2013-14a-conferencia-de-chefes-de-estado-e-de-governo-da-comunidade-dos-paises-de-lingua-portuguesa-cplp-2013-sao-tome-27-de-agosto-de-2023)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-de-sao-tome-2013-14a-conferencia-de-chefes-de-estado-e-de-governo-da-comunidade-dos-paises-de-lingua-portuguesa-cplp-2013-sao-tome-27-de-agosto-de-2023](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/declaracao-de-sao-tome-2013-14a-conferencia-de-chefes-de-estado-e-de-governo-da-comunidade-dos-paises-de-lingua-portuguesa-cplp-2013-sao-tome-27-de-agosto-de-2023)

76. À margem da reunião da CPLP, o presidente Lula manteve encontros bilaterais com o presidente de São Tomé, resultando na assinatura de dois acordos de cooperação, um sobre facilitação de investimentos e um sobre formação, treinamento



Fls. 37 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

e capacitação diplomática, que se encontram na íntegra na página: NOTA À IMPRENSA Nº 362 - Atos assinados durante a Visita Oficial do senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a São Tomé e Príncipe, por ocasião da 14ª Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - São Tomé, 27 de agosto de 2023

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-assinados-durante-a-visita-oficial-do-senhor-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-a-sao-tome-e-principe-por-ocasio-da-14a-conferencia-de-chefes-de-estado-e-de-governo-da-comunidade-dos-paises-de-lingua-portuguesa-cplp-2013-sao-tome-27)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-assinados-durante-a-visita-oficial-do-senhor-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-a-sao-tome-e-principe-por-ocasio-da-14a-conferencia-de-chefes-de-estado-e-de-governo-da-comunidade-dos-paises-de-lingua-portuguesa-cplp-2013-sao-tome-27.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-assinados-durante-a-visita-oficial-do-senhor-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-a-sao-tome-e-principe-por-ocasio-da-14a-conferencia-de-chefes-de-estado-e-de-governo-da-comunidade-dos-paises-de-lingua-portuguesa-cplp-2013-sao-tome-27)

77. Foram as seguintes as principais despesas realizadas na viagem a São Tomé e Príncipe:

- Hospedagem - R\$ 267.311,15;
- Aluguel de veículos - R\$ 88.921,89;
- Aluguel de salas de apoio - R\$ 5.669,11.

- NOVA DELHI, ÍNDIA (9 e 10 de setembro):

78. Os objetivos da viagem à Índia do presidente Lula foram participar da Cúpula do G20 e manter reunião bilateral com o primeiro-ministro Narendra Modi. Durante a Cúpula do G20, o Brasil recebeu simbolicamente a presidência do G20 da Índia e indicou como prioridades, para 2024, a redução das desigualdades e o combate à



Fls. 38 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

fome e à pobreza; a transição energética e o desenvolvimento sustentável, bem como a reforma do sistema de governança internacional. O presidente Lula também participou do lançamento da Aliança Global de Biocombustíveis, em conjunto com a Índia, os EUA e outros países. Ao final da Cúpula, o presidente Lula assinou a Declaração de Líderes do G20 de Nova Délhi.

79. À margem da Cúpula do G20, em 10/9, o presidente Lula manteve reunião bilateral com o primeiro-ministro Modi, com o objetivo de reforçar o diálogo político com a Índia; congratular a presidência indiana do G20; anunciar a criação de Fórum Empresarial permanente; discutir os avanços na cooperação em energias renováveis, inclusive a criação da Aliança Global de Biocombustíveis; avaliar os resultados da Cúpula do BRICS; e trocar impressões sobre a reforma do Conselho de Segurança. Após o encontro, foi emitido comunicado conjunto, disponível na página: NOTA À IMPRENSA Nº 383 -

Comunicado conjunto por ocasião do encontro entre o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e o Primeiro-Ministro da Índia, Narendra Modi - Nova Delhi, 10 de setembro de 2023

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/comunicado-conjunto-por-ocasio-do-encontro-entre-o-presidente-do-brasil-luiz-inacio-lula-da-silva-e-o-primero-ministro-da-india-narendra-modi-2014-nova-delhi-10-de-setembro-de-2023)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/comunicado-conjunto-por-ocasio-do-encontro-entre-o-presidente-do-brasil-luiz-inacio-lula-da-silva-e-o-primero-ministro-da-india-narendra-modi-2014-nova-delhi-10-de-setembro-de-2023.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/comunicado-conjunto-por-ocasio-do-encontro-entre-o-presidente-do-brasil-luiz-inacio-lula-da-silva-e-o-primero-ministro-da-india-narendra-modi-2014-nova-delhi-10-de-setembro-de-2023)



Fls. 39 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

80. As principais despesas realizadas na viagem em Nova Delhi foram:

- Intérpretes - R\$ 222.631,21;
- Hospedagem - R\$ 2.028.556,87;
- Aluguel de veículos - R\$ 388.671,95;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ R\$ 466.699,59.

- HAVANA, CUBA (16 de setembro):

81. No contexto de sua participação na Cúpula do Grupo dos 77 + China, o senhor Presidente da República manteve agenda bilateral com o objetivo principal de emitir sinal da disposição do Governo brasileiro de reativar a agenda e retomar os canais de cooperação com o país caribenho.

82. Na ocasião, foram assinados, em nível ministerial e na presença dos mandatários, os seguintes instrumentos bilaterais: a) Protocolo de cooperação em ciência, tecnologia e inovação e complexo econômico-industrial da saúde entre o Ministério da Saúde da República Federativa do Brasil e o Ministério da Saúde Pública da República de Cuba; b) Carta de intenções para o estabelecimento de um programa de cooperação internacional Brasil-Cuba para o desenvolvimento na área agrícola; e c) Comunicado conjunto entre o Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente da República de Cuba e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da República Federativa do Brasil, que determina a reativação do Comitê Gestor



Fls. 40 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

Brasil-Cuba de Ciência, Tecnologia & Inovação.

83. A íntegra dos atos assinados durante a visita do Presidente Lula a Havana, por ocasião da Cúpula de Líderes do G77 + China, está disponível na página: NOTA À IMPRENSA nº 393 - Atos assinados durante a visita do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a Havana, por ocasião da Cúpula de Líderes do G77 + China

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-assinados-durante-a-visita-oficial-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-a-havana-por-ocasio-da-cupula-de-lideres-do-g77-china)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-assinados-durante-a-visita-oficial-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-a-havana-por-ocasio-da-cupula-de-lideres-do-g77-china.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/atos-assinados-durante-a-visita-oficial-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-a-havana-por-ocasio-da-cupula-de-lideres-do-g77-china)

84. Foram as seguintes as principais despesas realizadas na viagem a Cuba:

- Intérpretes - R\$ 50.465,85;
- Hospedagem - R\$ 865.777,10;
- Aluguel de veículos - R\$ 131.454,49;
- Aluguel de salas de apoio e para reuniões bilaterais - R\$ 48.976,87.

- NOVA YORK, EUA (17 a 20 de setembro):

85. O Presidente da República realizou viagem a Nova York, de 17 a 20/09/2023, para participar do debate geral da 78ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AGNU), sendo o primeiro mandatário a proferir discurso na sessão de



Fls. 41 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

abertura, no dia 19 de setembro de 2023, posição tradicionalmente atribuída ao Brasil. Além do objetivo supracitado, a ocasião foi oportuna para realizar encontros com mandatários de outros países e com lideranças globais, como o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, e o Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus. Além disso, o presidente participou da cerimônia de lançamento da "Iniciativa Global Lula-Biden para o Avanço dos Diretos Trabalhistas na Economia do Século XXI", bem como de reunião com empresários e de jantar oferecido pelo Presidente da FIESP, Josué Gomes.

86. Os objetivos da viagem foram plenamente cumpridos, tendo o Presidente da República apresentado na AGNU, como de costume, o posicionamento do Brasil relativo a importantes temas da agenda internacional contemporânea. Além disso, aproveitou-se da semana de alto nível da AGNU para promover iniciativas internacionais e para participar de eventos importantes para Brasil, além de discutir temas da agenda multilateral com líderes globais e fazer avançar a relação bilateral com outros países, em benefício da política externa brasileira. A semana de alto nível da AGNU é o principal evento no âmbito da ONU e ocorre anualmente com a participação de representantes em alto nível do conjunto dos seus Estados membros.

87. As principais despesas realizadas na viagem para participação na AGNU:

- Intérpretes - R\$ 190.744,75;
- Hospedagem - R\$ 7.631.814,38;



Fls. 42 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- Aluguel de veículos - R\$ 4.161.218,38;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ 1.709.297,60.

- RIADE, ARÁBIA SAUDITA (28 e 29 de novembro):

88. Em visita presidencial a Riade, o senhor Presidente da República manteve encontro com o Príncipe Herdeiro e Primeiro-Ministro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman Al Saud, com o objetivo de intensificar as relações bilaterais em termos políticos, econômicos e de cooperação.

89. A visita cumpriu seu objetivo, como demonstram:

a) a nota conjunta à imprensa emitida pelos mandatários na ocasião, que revela convergência e coordenação política em temas de interesse mútuo e nos âmbitos regional e multilateral, como a situação na Palestina e a mudança do clima (disponível em https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/comunicado-conjunto-p-or-ocasio-da-conclusao-da-visita-do-presidente-do-brasil-a-arabia-saudita-2013-riade-30-de-novembro-de-2023);

b) a assinatura de Memorando de Entendimento entre os ministros de Minas e Energia dos dois países, que materializa avanço na cooperação bilateral (disponível em https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/comunicado-conjunto-p-or-ocasio-da-conclusao-da-visita-do-presidente-do-brasil-a-arabia-saudita-2013-riade-30-de-novembro-de-2023);



Fls. 43 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/ato-assinado-por-ocasiao-da-visita-do-presidente-lula-a-arabia-saudita-2013-riade-28-de-novembro-de-2023);
e

c) a participação do presidente brasileiro na abertura de seminário da Embraer na Arábia Saudita, destinado à promoção de produtos brasileiros (discurso disponível em <https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/presidente-da-republica/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/pronunciamento-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-na-abertura-do-seminario-da-embraer-na-arabia-saudita>).

90. Como desdobramento da aproximação entre os dois países, o governo e fundos de investimento da Arábia Saudita têm prospectado possibilidades de investimento no Brasil, conforme evidenciado pela realização, em junho de 2024, no Rio de Janeiro, do evento "FII Priority - Investir com Dignidade".

91. As despesas principais realizadas na viagem à Arábia Saudita foram:

- Intérpretes - R\$ 164.943,33;
- Hospedagem - R\$ 558.310,38;
- Aluguel de veículos - R\$ 216.856,20;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ 599.084,11.



Fls. 44 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- DOHA, CATAR (29 e 30 de novembro):

92. A visita presidencial a Doha teve por objetivo o estreitamento das relações bilaterais com o Catar, nas dimensões política e econômica. O presidente reuniu-se com o emir do Catar, Xeiqre Tamim bin Hamad Al Thani, permitindo maior aproximação entre os governos dos dois países, facilitando a interlocução e a coordenação política em temas de interesse mútuo e nos âmbitos regional e multilateral.

93. Na dimensão econômica, note-se a participação do presidente Lula no Fórum Empresarial Brasil-Catar, voltado à promoção de produtos brasileiros e à atração de investimentos para o País. Como desdobramento dessa iniciativa, delegação de investidores do Catar, com a coordenação da "Qatar Investment Authority", visitou o Brasil em maio de 2024. O discurso do presidente no Fórum Econômico Brasil-Catar encontra-se na página:

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/presidente-da-republica/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/discurso-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-durante-o-forum-empresarial-brasil-catar-em-doha)

[br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/presidente-da-republica/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/discurso-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-durante-o-forum-empresarial-brasil-catar-em-doha](https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/presidente-da-republica/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/discurso-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-durante-o-forum-empresarial-brasil-catar-em-doha).

94. As seguintes despesas principais foram realizadas na viagem ao Catar:



Fls. 45 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- Intérpretes - R\$ 66.571,12;
- Hospedagem - R\$ 38.350,57;
- Aluguel de veículos - R\$ 98.674,58;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ 67.098,32.

- DUBAI, EAU (1º de dezembro):

95. Em dezembro de 2023, o senhor Presidente da República realizou visita a Dubai, no contexto da participação brasileira na 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas para Mudança do Clima (COP28). Desde o início da década passada, as COPs se confirmaram como a maior reunião anual do sistema ONU, em que se discutem a mitigação da emissão de gases de efeito estufa e a adaptação aos efeitos adversos da mudança do clima, bem como suas consequências econômicas, distributivas, sociais e políticas. Nessas condições, a representação de alto nível do Brasil junto à referida conferência garante que o País esteja em melhor posição para defesa dos interesses nacionais nos mais de 20 trilhos negociadores.

96. Os objetivos específicos da viagem foram, portanto, os resultados negociadores que interessam ao Brasil, dentre os quais, destacam-se: (i) o fortalecimento da mobilização mundial para limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais; (ii) evitar a adoção de medidas unilaterais protecionistas sob argumentos ambientais; (iii) assegurar o fluxo financeiro em quantidade e qualidade



Fls. 46 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

necessários aos países em desenvolvimento, conforme princípio das capacidades comuns porém diferenciadas à luz das respectivas capacidades, no contexto da luta contra a fome, pobreza e desigualdade.

97. Ao elevar o perfil da representação brasileira, a participação do senhor Presidente da República na COP28 conformou sinalização diplomática de que o Brasil confere importância de mais alto nível ao compromisso com a preservação ambiental e o combate às mudanças climáticas. Para tanto, o presidente Lula participou do segmento de Cúpula da COP28, ao lado de outros 153 chefes de Estado e de governo. Sua liderança foi reconhecida pelo país anfitrião, ao dar-lhe espaço para discursar na pré-abertura da Conferência - concedido apenas ao mandatário brasileiro, ao Secretário-Geral da ONU, ao presidente dos EAU e ao Rei Carlos III. Em seu discurso, o presidente Lula cobrou ação urgente dos líderes mundiais para reduzir a desigualdade e investir em ação climática, destacando que o Brasil está disposto a liderar pelo exemplo. O mandatário brasileiro anunciou a redução do desmatamento na Amazônia em 2023 e as pontes construídas com outros países detentores de florestais tropicais, ademais de reiterar o compromisso brasileiro com a agricultura de baixo carbono, a industrialização verde e a bioeconomia.

98. Segundo o Ministro de Negócios Estrangeiros dos Emirados Árabes, a presença do presidente Lula na abertura da COP28 "trouxe a Amazônia" para o evento. Tema central para a renovação de credenciais brasileiras no regime climático, o Brasil



Fls. 47 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

chegou a Dubai com cerca de 50% de redução do desmatamento do bioma, apresentando iniciativas originais tanto sobre reflorestamento (Arco da Restauração do BNDES) como para floresta em pé (mecanismo "Florestas tropicais para sempre"), além do lançamento do Plano de Transformação Ecológica, exemplo de gestão transversal da questão climática e inovadora entre países em desenvolvimento. Avalia-se, portanto, que a viagem do mandatário brasileiro contribuiu para demonstrar o retorno do tradicional protagonismo do Brasil na agenda climática, resultando na renovação da confiança internacional no Brasil nos temas ambientais, permitindo acesso a instrumentos de financiamento internacional; aumento da confiança de investidores internacionais no Brasil, sobretudo sob a óptica ESG; elevação do perfil negociador do Brasil nos temas ambientais. Ao garantir o respeito aos compromissos ambientais internacionais assumidos anteriormente, o Brasil reforça suas credenciais como país confiável e estável, tanto em sede destino de investimentos e parceiras voltados à ação climática, como em posição de negociador internacional.

99. Foram as seguintes as despesas principais realizadas na viagem do Senhor Presidente da República para participar da COP28:

- Intérpretes - R\$ 69.022,69;
- Hospedagem - R\$ 591.385,90;
- Aluguel de veículos - R\$ 747.570,95;
- Aluguel de salas de apoio, para eventos e para reuniões bilaterais - R\$ 912.884,70.



- BERLIM, ALEMANHA (3 a 5 de dezembro):

100. Em visita oficial à Alemanha, o presidente Lula co-presidiu, com o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, a II Reunião de Consultas Intergovernamentais de Alto Nível, realizada no dia 4/12, e participou de fórum empresarial também ao lado do chanceler Scholz.

101. A programação em Berlim contemplou, na noite do dia 3/12, jantar de boas-vindas oferecido pelo chanceler Olaf Scholz (do partido SPD) para a delegação brasileira. Na manhã do dia 4, o Presidente Lula manteve encontro com o presidente federal Frank-Walter Steinmeier e com a Presidente do Conselho Federal (Bundesrat), Manuela Schwesig, igualmente governadora do estado de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental. Reuniu-se, ainda, com comitiva de deputados federais alemães de diferentes agremiações partidárias (SPD, Verdes, FDP e CDU). Em seguida, foi recebido para almoço de trabalho com o chanceler Scholz, em formato reduzido, e foi subsequentemente conduzido, com o chefe de governo alemão, para sessão plenária das Consultas Intergovernamentais.

102. Ambos os mandatários firmaram, após conclusão da plenária, Declaração Conjunta de Intenção sobre a Parceria para uma Transformação Ecológica e Socialmente Justa. Realizaram, igualmente, conferência conjunta de imprensa, de onde partiram para co-presidirem mesa-redonda empresarial na Casa da Economia



Fls. 49 do Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

Alemã e proferirem alocações de encerramento do Fórum Empresarial Brasil-Alemanha.

103. A sessão plenária da segunda edição das Consultas Intergovernamentais de Alto Nível dividiu-se nos seguintes módulos temáticos: a) economia e comércio; b) finanças; c) política externa; d) defesa; e) educação, pesquisa e inovação; f) clima e meio ambiente; g) trabalho e temas sociais; h) cooperação para o desenvolvimento; i) alimentação e agricultura. A sessão plenária proporcionou grau de solidificação do diálogo que assenta as bases para resultados concretos nas mais diversas vertentes do relacionamento bilateral, conforme os objetivos definidos pelos chefes de governo brasileiro e alemão e seus respectivos ministros.

104. Durante a visita do presidente Lula a Berlim, foram assinados com o governo alemão 19 atos internacionais nas áreas de meio ambiente e mudança do clima, agricultura, bioeconomia, saúde, ciência, tecnologia e inovação, desenvolvimento global, integridade da informação e combate à desinformação. O Comunicado Conjunto da 2ª Reunião de Consultas Intergovernamentais Brasil-Alemanha e a lista de acordos assinados foram divulgados na página: NOTA À IMPRENSA N° 568 - Comunicado Conjunto 2ª Reunião de Consultas Intergovernamentais Brasil-Alemanha

[https://www.gov.](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/comunicado-conjunto-2)

[br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/comunicado-conjunto-2](https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/comunicado-conjunto-2)



Fls. 50 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

a-reuniao-de-consultas-intergovernamentais-brasil-alemanha.

105. O relacionamento entre Brasil e Alemanha, que possuem parceria estratégica desde 2002, passa por ótimo momento, com numerosos encontros de alto nível e reuniões de mecanismos bilaterais realizados desde o início do atual governo e previstos para os próximos meses. Ainda antes da posse do presidente Lula, a Alemanha anunciou a retomada de investimentos alemães no Fundo Amazônia (em 03/11/2022). Visitaram o Brasil, desde o início de 2023, o presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier (para a posse presidencial), o chanceler federal Olaf Scholz (ainda em janeiro de 2023) e diversos ministros federais. Houve, igualmente, encontros bilaterais à margem de alguns dos principais eventos internacionais da atualidade - AGNU, G20 e G7.

106. Nos dias 23 e 24 de setembro de 2024, em Wolfsburg (Alemanha), será realizada a 40ª edição do Encontro Econômico Brasil-Alemanha e a 50ª Reunião da Comissão Mista de Cooperação Econômica, dois dos mecanismos bilaterais mais regulares e antigos mantidos pelo Brasil. A Comissão Mista desempenhará papel fundamental na implementação dos 19 acordos firmados em dezembro de 2023, em Berlim. Já a terceira edição Reunião de Consultas Intergovernamentais de Alto Nível está prevista para 2025, no Brasil.

107. As principais despesas da viagem à Alemanha foram:



Fls. 51 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/C/SGAD/PARL

- Intérpretes - R\$ 11.662,00;
- Hospedagem - R\$ 1.027.978,48;
- Aluguel de veículos - R\$ 700.785,56;
- Aluguel de salas de apoio - R\$ 25.994,33.

Atenciosamente,

MAURO VIEIRA
Ministro de Estado das Relações Exteriores



FI.868/2024

Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2471481>

2471481